Ata da terceira reunião ordinária da Câmara Municipal de Chapada Gaúcha no ano legislativo 2021. Ao primeiro dia de março de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, no Plenário "Maria José de Souza Nascimento" da Câmara Municipal de Chapada Gaúcha, situado à Avenida Antônio Montalvão, nº 85, bairro Novo Horizonte, nesta cidade de Chapada Gaúcha – Minas Gerais, foi realizada a terceira sessão ordinária sob a presidência do Vereador Ronildo Siqueira da Conceição. Ao iniciar os trabalhos o senhor Presidente do Legislativo Municipal, Ronildo Siqueira da Conceição disse: "Boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar os nobres colegas Vereadores, e, mais uma vez aqui reunido de forma ordinária, a terceira sessão nossa, terceira reunião ordinária deste nosso mandato legislativo. Gostaria de agradecer a presença de cada um de vocês, graças a Deus todos aqui com saúde. Hoje um dos nossos colegas, o João Lopes, não está presente, a Secretária irá justificar a falta dele por motivo na questão da Pandemia, afastado para cumprir o protocolo de afastamento devido à suspeita de COVID-19. Gostaria de cumprimentar e agradecer a todos que nos acompanham pela rede social, nossas Lives via Youtube. É essa a terceira sessão, tenho visto aí que está tendo uma boa participação que os nossos munícipes, através da rede social. Isso é muito importante porque a rede social é a forma mais fácil de a gente estar levando as informações, levando o que acontece aqui nesta Casa para os nossos munícipes. Estamos trabalhando de forma transparente para que todos possam saber do que acontece aqui nesta Casa. O que acontece de interesse público é nosso interesse que todos fiquem sabendo. Passo então a palavra à Primeira Secretária, Senhora Aurelice Gonçalves de Oliveira para que proceda a chamada nominal dos senhores Vereadores para verificação do quórum regimental.". Procedeu-se à chamada nominal dos edis: Aurelice Gonçalves de Oliveira, presente; Cloves José de Souza, presente; Inaldo da Silva Barbosa, presente; Jazilma Gonçalves Chaves, presente; João Lopes Neres, ausente; Marcelo Lopo de Oliveira, presente; Pascoal de Farias Durães, presente; Ronildo Siqueira da Conceição, presente; Sinelton Rubens Vieira Araújo, presente. Finda a chamada o Sr. Presidente da Mesa convidou a todos para que de pé fizessem a oração do Pai Nosso. Após, o Presidente disse: "Lembrando que hoje a nossa Plenária não pôde receber os nossos munícipes, uma vez que estamos passando por um momento em que a nossa cidade, o nosso município está, o COVID vem aumentando a cada dia. Tivemos reunião com o executivo, com o Secretário de Saúde, com o Secretário de Governo para que possamos tomar medidas que venham ajudar ao nosso município no controle e na disseminação deste vírus. Estamos passando por um momento difícil na nossa regional, uma vez que a pandemia tem aumentado em todos os nossos municípios vizinhos. Cada dia que passa a situação está se tornando pior. Não tem vaga, não tem leito de UTI para atender a todo mundo e está chegando num momento em que os profissionais de Saúde estão tendo que escolher a quem que eles atendem, e isso nos deixa muito preocupados, e eu chamo aqui a atenção da nossa população para que possa se cuidar, cuidar do próximo, respeitar o distanciamento social, usar máscaras e ter o devido cuidado para que o nosso município não venha a sofrer mais ainda do que está sofrendo com esta pandemia. Nos preocupamos, é claro, com a questão econômica do nosso município, mas a vida é mais importante e sem dúvida alguma este Decreto, vou pedir a Secretária para que leia junto com as correspondências, ele vem trazer algumas normas que devem ser seguidas para que possamos diminuir o efeito da Pandemia no nosso município. Então, com a palavra a Primeira-Secretária. Desculpe, vou submeter à discussão aqui a Ata da sessão anterior, se alguém tem algum questionamento a fazer, alguma emenda a colocar na Ata, se todos estão de acordo que permaneça como está. Então a Ata está aprovada. E passo agora, então, a palavra à Secretária Sra. Aurelice, para que faça a leitura das correspondências.". Adiante a Vereadora e Primeira-Secretária da Mesa Diretora, Sra. Aurelice Gonçalves de Oliveira, passou à leitura dos expedientes, quais sejam: Decreto

012/2021 de 24 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre medidas de enfrentamento ao COVID-19 visando a proteção da coletividade e dá outras providências. Finda a leitura do respectivo Decreto n. 12/2021, o Presidente da Mesa solicitou a palavra e disse: "Gostaria só de pedir desculpas aos nobres vereadores e a todos que estão nos acompanhando na Rede Social. Eu esqueci aqui, colega, de fazer a Abertura de forma oficial da Reunião. Então, sob a proteção de Deus e em nome do Povo de Chapada Gaúcha, declaro aberto os trabalhos desta sessão. Com a palavra, novamente, a Primeira Secretária Aurelice, para que continue a leitura das correspondências.". A palavra então retornou à Vereadora Aurelice Gonçalves de Oliveira, Primeira-Secretária da Mesa Diretora desta Casa que seguiu à leitura dos seguintes Expedientes: Certidão de justificativa da ausência do Vereador João Lopes Neres, em cumprimento aos ditames de enfrentamento ao COVID-19 por apresentar sintomas gripais; Ofício do Gabinete nº 028/2021; Ofício do Gabinete nº 029/2021; Ofício do Gabinete nº 031/2021 – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; Requerimento n. 02/2021. Finda a leitura de tais expedientes a palavra retornou ao Presidente da Mesa Diretora que disse: "Nobres colegas Vereadores, assim lido as correspondências recebidas, o Decreto 012 do Executivo Municipal, onde normatiza as questões inerentes ao COVID, ao enfrentamento do COVID-19, cada Vereador que queira discutir pode usar da palavra por até 05 (cinco) minutos. Novamente em relação ao Decreto n. 012/2021 do Executivo Municipal quero dizer que esta Câmara esteve presente na discussão e elaboração dos artigos deste Decreto buscando atender e discutir junto com o nosso Executivo aquilo que melhor enquadrasse para que neste momento a gente pudesse ter uma norma, onde a gente pudesse seguir de forma clara e objetiva para que pudéssemos enfrentar aí este momento que estamos passando do COVID. Outra situação, colegas, que estamos vivendo, passamos aqui, que na Sessão Ordinária do dia 15 de fevereiro fizemos aqui nesta Casa a votação dos subsídios dos nobres Vereadores, dos agentes políticos do município, do Prefeito e do Vice-Prefeito. Fizemos ainda a votação do Projeto de Resolução onde alterava o horário das reuniões desta Casa. E houve aí um grande clamor dos nossos munícipes, principalmente na rede social. Pessoas fazendo vídeos, outras interpretando da forma como achava melhor. Houve questionamento que a gente está, ainda, verificando, que realmente aconteceu, sobre os vídeos que subiram da nossa reunião, lá foi cortado, nos vídeos que estavam disponível, ficou disponível aí por um período, cortava lá na ordem do dia a leitura dos Projetos 03 e 04 e do Projeto de Resolução que alterava o horário de reunião desta Casa. Chamei aqui o responsável, o Sr. Vanderlúcio, que é o responsável aí pelas redes sociais da Câmara, que é o nosso Assessor de Comunicação, e relatei a ele o que estava acontecendo. Estamos investigando o que realmente aconteceu. Pode ter sido realmente uma falha na internet, como pode ter sido algum outro problema. Não sabemos ainda, em breve teremos respostas ou chegaremos a conclusão que foi erro da internet ao subir este vídeo. O fato é que a gravação está aqui nesta Casa, a gravação original, todos estavam aqui presente e sabem disso. Todos aqui são pessoas de palavra e todos aqui são sabedores de que foram lidos todos os projetos aqui na ordem do dia. E o vídeo de posse aqui da Câmara, original desta reunião, eu já postei e todos podem acompanhar lá que realmente o que a gente falava que tinha lido aqui e que a palavra da minha nobre colega, Secretária desta Casa, merecia ser verificada de forma em que eu tenho certeza que ela jamais iria falar uma coisa e escrever outra, assim como eu também defendi nas redes sociais que a gente tinha seguido o rito correto do regimento interno desta Casa. Mas o que mais me chateia, nobres colegas Vereadores, é que todos nós, venho acompanhando nos últimos dias nas redes sociais, e que sabemos que estamos vivendo no nosso município uma crise de identidade. Uma crise onde as pessoas não sabem definir quem é o cidadão e quem que é o Vereador. Uma crise onde as pessoas tem a coragem de postar em uma rede social um "post"

chamando os Vereadores de mercenários. Isso é muito grave, vejo que é grave porque este mesmo vereador que é chamado de mercenário é a professora que educa os nossos filhos. O mesmo Vereador que é chamado de mercenário é a agente de saúde que ajuda a cuidar da saúde do nosso município. Me deixa muito chateado, ao ver que o motorista da saúde que transporta pacientes com tanto zelo e responsabilidade, ser chamado de mercenário. Me machuca muito ver o nobre vereador mecânico de motos, que tanto luta e cuida das comunidades do nosso município ser chamado de mercenário. Me machuca mais ainda, nobres colegas, em respeito à idade do Nobre Vereador, o senhor Clóves, que não mede esforços, que está o dia todo à disposição das comunidades. Eu tenho certeza, já vi muitos comentários que em altas horas ele levanta para socorrer as famílias. Uma pessoa dessas merece ser chamado de mercenário? Me preocupa muito, nobres colegas, ver meu colega Inaldo, que tantos projetos tem feito para o nosso município ser chamado de mercenário. Me preocupa muito um contador que tanto contribuiu com este município, há mais de dezoito anos na profissão, que vem atendendo à uma cooperativa com trezentos e cinquenta cooperados, que é conselheiro fiscal de uma entidade que tanto traz recursos para este município, que ajuda na Apae, que ajuda nas associações, que faz tantos projetos sociais, que ajuda em tantos projetos sociais, ser chamado de mercenário. Um gerador de renda e emprego em nosso município. Me dói muito ver meu nobre amigo Pascoal, que a gente tem conversado, ele tem colocado a sua preocupação diante da comunidade, a sua luta diária, para ser chamado de mercenário. Me preocupa muito o nobre colega Sinelton, um pastor que conduz uma igreja de fiéis ser chamado de mercenário. Nobres colegas, eu irei defender aqui nesta Casa a cada um de vocês e sei que vocês farão o mesmo, porque estamos aqui porque fomos escolhidos pela população para estar aqui representando. E eu tenho certeza que quem nos escolheu em momento algum irá nos chamar de mercenários. Agora, aqueles que não tem aqui os seus representantes, que votaram mas é república, é democracia... Nós temos que respeitar o direito e o querer de cada um. Então, gente, esse desabafo aqui é em nome da democracia. É em nome da República. Por favor, aqueles que querem viver na política, a prática da política de quanto mais pior melhor, que mude esse discurso. Que entenda que a política passou, vamos descer do palanque minha gente. Vamos descer do palanque, vamos dar as mãos, vamos orar pelos nossos representantes para que eles possam, juntos, trazer projetos que venham a fazer a diferença no nosso município. Vamos juntos construir um município melhor. Vamos praticar a política do bem. O município precisa de cada um e todos tem a sua importância. Todos. Não precisamos, gente, de forma alguma de apoiar grupos políticos a, b, c ou d ou e, e esquecer quem precisa de apoio é a população. São as pessoas que falta água na casa deles, que falta estrada para a eles garantir o seu direito de ir e vir, de socorrer um paciente na zona rural; vamos cobrar, mas vamos cobrar com imparcialidade, vamos saber usar as redes sociais gente, as redes sociais estão aí para ser usadas mesmo. É uma grande ferramenta que, se usada da forma correta, ela trás grandes benefícios, mas se usada de forma incorreta ela trás também prejuízos. Nós estamos aqui para garantir a cada munícipe que tenha o seu direito garantido. E existe forma de cobrar, formas legais de cobrança. Não podemos ficar atrelados nas redes sociais com enxurradas de denúncias e nós fecharmos os olhos para essas denúncias, parece que nós não estamos querendo investigar... mas nós não podemos nos apegar a denúncias das redes sociais porquê existe a forma legal de fazer a denúncia. Esta Casa é uma forma legal de denunciar, então, quem está fazendo as denúncias nas redes sociais, trazendo as denúncias, procure a esta Casa, procure ao Ministério Público, porquê com certeza vocês terão as respostas necessárias. Não dá para nós vereadores ficarmos discutindo nas redes sociais se é certo ou se é errado, até porquê não adianta a gente falar, porque as opiniões que prevalecem, são as opiniões daqueles que querem

entender somente a parte que lhes interessa, porque a parte que não interessa ninguém vai lá discutir. Existem leis, procure realmente saber do que está acontecendo. Procure realmente saber a realidade. Procurem olhar para o nosso município de uma forma construtiva. Sugestões são bem vindas, cobranças construtivas são bem vindas, agora, colocar o povo contra os nobres Edis, contra o nosso Executivo? Gente, pelo amor de Deus, o que está acontecendo na Chapada eu, enquanto representante desta Casa, enquanto presidente desta Casa, não gostaria de estar vivendo. Porque sem dúvidas, gente, eu não sou um mercenário. Os meus colegas aqui não são mercenários. Votamos aqui sim, nesta Casa, aqui, votamos uma recomposição de quatro vírgula cinquenta e dois para compor a perca causada pela inflação nos salários dos servidores públicos. Alguém questionou isso? Alguém falou que não deveria votar para os servidores públicos esses quatro vírgula cinquenta e dois? Vocês ouviram algum comentário por aí, alguém questionando? Eu não ouvi, e nem vi na rede social. Como também não vi o questionamento do reajuste, da recomposição que fizemos aí dos servidores da Câmara. Mas, colegas, existia uma lei, existe, na realidade, a lei que foi votada a Lei n. 733 e a Lei n. 732, que foi votada em dois mil e dezesseis, e nela colocava, ficou bem claro nesta Lei, uma vez que já tem na Constituição Federal e não poderia ser diferente nesta Lei, que deverá ser revisto o subsídio dos agentes políticos e dos Vereadores, na mesma data em que for revisto o dos servidores. Isso fica bem claro nesta Lei. Então, se a gente não votasse aqui o reajuste como foi feito, a recomposição na realidade, que fala reajuste, recomposição, mas na realidade é recomposição; do executivo e do secretariado, ocorreu da mesma forma no ano passado, iria ocorrer agora novamente. O que fizemos aqui foi simplesmente dar legitimidade a uma lei que já existia votada lá em dois mil e dezesseis para o mandato de dois mil e dezessete a dois mil e vinte, e que deveria ter sido votada um mês antes da eleição, mas que não foi votada. Não sendo votada, era preciso seguir o mesmo valor do subsídio recebido pelos agentes e pelos vereadores, e pelo prefeito e vice prefeito, o subsídio de dezembro. Então colegas, foi votada por esta Casa e foi sancionado pelo nosso executivo. Hoje a tarde tivemos aqui uma reunião que ficou certo que iremos revogar o art. 2º da Lei n. 733, e o art. 3º da Lei n. 732, a onde na época em que foi votada garantia o reajuste para os agentes políticos de forma automática; não haveria necessidade de estar sendo votada aqui nesta Casa. Este era o entendimento do Jurídico, e por isso fizemos para dar Legalidade. Iremos revogar este artigo para que em dois mil e vinte e dois não seja de forma automática, para que dois mil e vinte e três não seja de forma automática e dois mil e vinte e quatro não seja de forma automática. Sendo assim, iremos legislar, que é o correto, no final de dois mil e vinte e quatro sobre os subsídios dos novos Edis, e do próximo Executivo do nosso município, que é o que manda o nosso Regimento, é o que manda a Lei Orgânica. E assim nós faremos, e, se entendermos que tem que baixar, vai ser abaixado, se os colegas entenderem que tem que rever os subsídios vai ser revisto, mas de forma que não seja de forma automática como vinha sendo. Porque o nosso executivo, assim, observando o disposto da Lei, que já estava em vigor, ele fez em dois mil e dezenove, em dois mil e vinte ele fez e os vereadores do mandato anterior não o fez, mas era direito. E assim nós colocamos aqui para encerrar esta questão, que os nossos colegas, estamos aqui verificando cada um o que que vai fazer com este reajuste. Foi proposto aqui a criação de fundo, depois, nobres colegas Aurelice, Inaldo, Sinelton, que o Marcelo também propôs ali, que poderia, também, uma parte destes subsídios líquidos que foi aumentado, poderia criar-se um fundo aonde colocaria parte pra associações, para estar regularizando associações. Parte para o esporte, e a gente vai discutir aqui o que que a gente vai fazer com esta diferença do reajuste, para que a gente possa ajudar a nosso comunidade, as nossas associações, as nossas entidades com este aumento deste subsídio, que entendo que é um direito de cada um, cada um faça aquilo que achar melhor

aproveito dele. Sabemos e discutimos aqui nesta Casa sempre que os nobres colegas Vereadores são pessoas humanas e saberão de forma objetiva e de forma clara o que fazer com essa diferença deste subsídio que foi aumentado, que vai gerar aí um custo para o município, e que é consenso da maioria reverter esse aumento em prol das comunidades. Em prol das entidades, em prol dos nossos munícipes. O nosso Prefeito fez muito bem, fez a doação da parte dele, para a Apae. E nós temos aqui o livre arbítrio de escolher a onde a gente vai usar essa diferença deste subsídio aí que foi corrigido agora na reunião do dia quinze de fevereiro. Se criarmos aqui este fundo para ajudarmos as associações, com certeza será de grande valia uma vez que nós temos aí muitas associações precisando ser regularizadas, né, e com, criamos aí um regulamento para este fundo e se pensarmos também para aplicar na parte de esportes, criamos um regulamento e colocamos as regras para isso. E se os colegas entenderem que tem que se fazer isso de outra forma também, a gente vai discutir isso aqui em reuniões posteriores em que a gente vai estar falando do que vai ser feito. Mas era este o meu desabafo, os colegas continuem, tem cinco minutos caso queiram fazer uso da palavra, podem ficar a vontade e peço desculpas aí se me exaltei aqui, mas é porque eu estava mesmo precisando falar, precisando deixar claro a minha indignação com o que tenho visto nas redes sociais. Não sou contra manifestos, não, tem que manifestar, tem que cobrar mesmo. Mas faça isso de forma coerente, sem trazer a população contra os Vereadores, sem trazer a população contra o Executivo. Procure olhar as Leis antes de estar postando. Vamos juntos, convido a todos para que juntos a gente possa fazer um mandato diferente, um mandato aonde que lá na frente quem sai ganhando é a população. Alguém vai fazer o uso da palavra? Como não há quem queira fazer o uso da palavra declaro aberto então o Grande Expediente. Passo então à segunda parte da nossa reunião, passamos aí à Ordem do Dia. Solicito à Primeira Secretária da Mesa Diretora, senhora Aurelice Gonçalves de Oliveira para fazer a leitura de apresentação sem discussão das proposições. Do requerimento n. 002/2021, do Projeto de Indicação n. 011/2021, 012/2021, 013/2021, 014/2021.”. Passou-se então a palavra à Sra. Aurelice Gonçalves de Oliveira que realizou a leitura dos expedientes conforme solicitado. Adiante o Presidente da Mesa disse: “Colegas, continuamos aqui então a nossa reunião, vamos colocar em discussão em turno único do Requerimento n. 002/2021, de autoria do Vereador Marcelo Lopo de Oliveira, o mesmo tem cinco minutos para usar a tribuna caso queira fazer a discussão aí da matéria proposta. Aproveitando, Marcelo, dá uma lida na justificativa do seu projeto e já coloque aí a sua fala em relação ao Requerimento n. 002/2021. Vou conceder, como não foi lida a justificativa aqui pela Secretária Aurelice, só vai começar a contar o seu tempo a partir da leitura, tá?”. Em seguida o Vereador Marcelo Lopo de Oliveira dirigiu-se à tribuna e disse: “Boa noite a todos, cumprimentar aqui o sr. Presidente, cumprimentar aos colegas Vereadores, cumprimentar aqui aos Servidores desta Casa e aos que nos acompanham pelas redes sociais aí.”. Passou então à leitura da Justificativa do Requerimento n. 002/2021. Finda a leitura passou às suas considerações e disse: “Mais uma vez boa noite a todos, aqui os nossos agradecimentos primeiro a Deus, por estarmos aqui presentes, e, como foi dito na justificativa aqui, foi emenda parlamentar que a gente conseguiu, eu e o ex-vereador Paulo Alves, com o Deputado Estadual Sávio de Souza Cruz, que, este dinheiro já se encontra na conta da prefeitura, que foi destinado no ano passado. Que aguardamos sim a tão sonhada obra na Serra das Araras, e queremos informações, porquê a gente é cobrado ali diariamente pelos nossos moradores ali do distrito, e muitas vezes as pessoas, muitas pessoas questionam: vai fazer um alambrado com um campo onde só vai abranger os jovens? Não, este alambrado todo mundo gosta daquele campo ali. Quando tem algum evento, apesar do momento que estamos passando, mas todo mundo valoriza aquele local que é o campo de futebol de Serra das Araras, onde ali praticam-se os esportes, todos

praticam seus esportes ali, e é de grande valia, principalmente para os nossos jovens, para não, para ali estarem ocupando suas mentes com coisas boas e não se distrair, ir buscando caminhos errados. Sabemos que estamos passando por momentos difíceis, mas acho que poderia sim agilizar, pois não estão tendo as práticas esportivas, estar sim executando esta obra para quando Deus abençoar, e se Deus quiser não vai demorar muito, quanto normalizar o campo já está na situação bem melhor para que volte às práticas esportivas ali, com muita alegria pro povo do nosso Distrito. Quando eu falo não é só o povo do nosso distrito, mas ali vai gente de toda a região ali, quando tem um torneio, quando tem um campeonato vão pra ali participar e se alegrar ali no nosso, não falo pequeno, mas grande campo de futebol ali de Serra das Araras, no qual todo mundo é conhecedor. Então o que a gente quer aqui é uma simples, são simples informações de como anda este processo, este procedimento que é a construção do nosso alambrado ali do nosso querido campo do distrito de Serra das Araras. Muito obrigado e que Deus derrame bênçãos a todos vocês.". Finda a manifestação do Vereador Marcelo Lopo de Oliveira o presidente da Mesa, o Vereador Ronildo Siqueira da Conceição disse: "obrigado nobre colega, que assim seja. Proceda-se o processo de votação; encerrada a discussão submeto em turno único de votação o Requerimento n. 002/2021. Alguém mais queira, deseja discutir a matéria?". Neste momento o Vereador Sinelton Rubens Vieira Araújo solicitou o uso da palavra ao que fora atendido. Em sua contribuição, disse: "Boa noite a todos. Em primeiro lugar aqui quero agradecer a Deus por nos permitir de estar aqui com vida e com saúde, e, quero cumprimentar o nosso Presidente desta Casa, em nome dele cumprimentar a todos os colegas vereadores e as vereadoras. Neste momento aqui eu quero parabenizar o Vereador Marcelo e o ex-Vereador Paulo Alves. Realmente, Marcelo, você falou uma coisa muito importante, isso é de grande valia para o nosso distrito de Serra das Araras, aonde que nós vivemos ali e a gente vê as demandas dos jovens, onde que isso vai estar ajudando para tirar os jovens ali do crime, da questão de drogas. Então, isso é muito importante para o nosso município. Então te parabenizo e que Deus abençoe que logo, o mais rápido possível, que esta pandemia passe aí, é o momento que Deus determinar aí logo vai passar e que, logo, volte lá a usar o campo de futebol, no campo, nas quadras, nós possamos ver os nossos jovens ali realmente fazendo aquilo que eles gostam, que sempre tem ali a vontade, né, tá hoje lá querendo jogar bola, mas com a pandemia realmente não pode acontecer. Aqui ficam os meus parabéns para você e ao ex-vereador Paulo Alves. Muito obrigado senhor Presidente, que fique minhas palavras.". Finda a contribuição do Vereador Sinelton Rubens Vieira Araújo, o Presidente questionou aos pares se mais alguém gostaria de discutir sobre o Projeto de Requerimento n. 002/2021, e ele mesmo disse: "Colega Marcelo Lopo. Tivemos eu e o Inaldo o nobre colega Vereador João Lopes, o nobre colega Inaldo e o nosso querido vice-prefeito José Raimundo, em uma viagem a Bonfinópolis de Minas. E, verificamos lá em Riachinho, não é Inaldo, um campo de futebol, nobre colega Marcelo, bem arrumadinho, cercado com alambrados e com arquibancada. A gente até ia parar lá para tirar fotos mas devido às chuvas a gente acabou passando direto. E ali a gente vê a importância do investimento no esporte. Então o Deputado está de parabéns por ter liberado esta emenda. Vocês ainda mais por terem ido atrás e pensado aí no esporte de Chapada Gaúcha e, vamos encaminhar este requerimento para a gente ter ciência aí do andamento desta obra que com certeza é tão importante para o Distrito de Serra das Araras e para o nosso município. Encerrada a discussão, submeto em turno único de votação o Requerimento n. 002/2021. Proceda-se o processo de votação em regra nominal conforme o art. 197 do Regimento Interno desta Casa. Convido cada vereador a manifestar o voto 'sim' ou 'não' conforme parágrafo segundo do art. 196, do RICM." Passou-se então à votação mediante chamada nominal dos Vereadores: Aurelice Gonçalves de Oliveira votou 'sim'; Cloves José de Souza votou pela aprovação;

Inaldo da Silva Barbosa votou 'sim'; Jazilma Gonçalves Chaves votou 'sim'; João Lopes Neres, ausente; Marcelo Lopo de Oliveira votou 'sim'; Pascoal de Farias Durães votou 'sim'; Sinelton Rubens Vieira Araújo votou 'sim'. Finda a votação, computados os votos, pelo Sr. Presidente foi declarado o resultado em que o Requerimento n. 002/2021 foi aprovado por 07 (sete) votos 'sim'; 0 (zero) votos 'não'; e 0 (zero) abstenções. A seguir colocou-se em discussão em turno único da Indicação n. 0011/2021 de autoria do Vereador Sinelton Rubens Vieira Araújo e concedeu-se ao autor o prazo de cinco minutos para discutir sobre a matéria. Na oportunidade o Vereador Sinelton Rubens Vieira Araújo disse: "Mais uma vez boa noite a todos. Quero aqui cumprimentar os nossos ouvintes pela internet. Eu venho aqui nesta tribuna para trazer aqui ao conhecimento de todos que estão nos ouvindo, este projeto de indicação de extensão de rede de três ruas no distrito de Serra das Araras. Quero dizer aqui aos nobres colegas, aonde que no mandato passado eu fiz esta indicação e não foi concluída. Mas o que mais me deixa indignado de vir aqui, senhor Presidente, é na questão que os nossos munícipes, que não tem a sua energia ligada ali à rede elétrica nas suas casas, por falta da rede de luz que não tem na rua. E, eles vêm na prefeitura fazer ali a sua reivindicação e é enviado para a CEMIG, onde eles falam que é a CEMIG quem resolve isso aqui, e, nós temos conhecimento que a prefeitura pode fazer, protocolar, este documento para ter esta extensão de redes nas ruas, aonde que a prefeitura tem a condição de pagar. Aonde que uma munícipe a procurou e mandou ir para a CEMIG e, depois, ela recebe na sua Casa uma carta com constrangimento, está aqui, com todos os procedimentos e com o nome CEMIG, onde que mandou para ela, para ela começar a fazer o pagamento de sete mil novecentos e dezessete reais para a CEMIG começar a colocar a extensão de rede naquela rua, para ter oportunidade de puxar a sua energia para a sua residência. Então eu acho que é uma falta de compreensão e respeito na prefeitura, de não ter um funcionário público ali preparado para uma situação dessas. Estava na minha residência onde fui procurado por esta munícipe, que chegou desesperada, que já tinha uma dívida que ela tinha que pagar de sete mil novecentos e dezessete reais, onde eu falei com ela que não, que não se preocupasse, que ela não assinou contrato nenhum com a CEMIG. E isso é assim, acredito que automaticamente vai ser cancelado, né, e aonde que me fez eu trazer novamente este projeto de indicação. Peço a todos os nobres colegas que votem aí neste projeto e que ele possa chegar até lá no nosso executivo e ele ter misericórdia dessas pessoas, porque, dentro do nosso município, no nosso distrito de Serra das Araras tem essas três ruas que tem famílias que necessitam desta energia. Então, aqui fica a minha indignação, mas acredito, todos os colegas estão aqui para trabalhar pelo melhor do nosso município e pelas pessoas que realmente mais necessitam, sempre vai ser assim a defesa de cada um de nós, estar trabalhando para os mais necessitados. Então aqui ficam os meus agradecimentos Sr. Presidente, muito obrigado ao senhor.". Finda a manifestação do Vereador Sinelton Rubens Vieira Araújo o Presidente da mesa disse: "eu quem agradeço nobre colega, alguém mais queira discutir sobre a matéria? Me permita, nobre colega Sinelton, me solidarizo com o distrito de Serra das Araras em relação à esta demanda de energia, e quero aqui fazer um convite a todos os nobres colegas Vereadores, vamos juntos marcar uma audiência com a CEMIG, nobres colegas, e vamos juntos chamar os secretários que quiserem ir conosco também, vamos providenciar aí, uma ida a Belo Horizonte, todos juntos, para cobrar esta demanda que não é só de Serra das Araras, é de nosso município todo. Nós sofremos muito aqui na nossa cidade e nos distritos, e também nas comunidades rurais, com a queda de energia, que tem trazido um problema grande para nós, queima de aparelhos eletrônicos, as pessoas que dependem aí do funcionamento da energia elétrica e que não tenham a esta energia para atender. As empresas que tem um prejuízo enorme quando falta essa energia, os produtos que estragam nos freezers, trazendo aí um grande prejuízo para a

população. Então fica aqui o meu convite, eu vou pedir, peço à Mesa que peça a secretária para que proceda junto a CEMIG o agendamento para que possamos, em momento oportuno aí, assim que passar este momento mais crítico da pandemia, que a gente possa estar juntos lá, cobrando, de mãos dadas, os nove vereadores para nós estarmos buscando solucionar este problema, certo nobres colegas? Continua em discussão a matéria, quem queira fazer uso da palavra". Neste momento o Vereador Inaldo da Silva Barbosa solicitou o uso da palavra e disse: "Boa noite a todos, gostaria aqui de cumprimentar ao Presidente da Casa e em nome dele estender os cumprimentos aos demais colegas vereadores e vereadoras. Agradecer a Deus por este momento, por mais uma vez estarmos aqui juntos, nessa terceira reunião. Cumprimentar aos nossos ouvintes aí pelo canal em suas casas. Gostaria, colega Sinelton, de complementar, parabenizar você pela iniciativa, e este aí é um questionamento não só em Serra das Araras, aqui em Chapada Gaúcha neste bairro novo lá da invasão, que maioria das casas não tem energia, bem colocado senhor Presidente, da sua parte aí, para a gente estar fazendo esta cobrança, porque agora todos os serviços que a CEMIG está fazendo estão tendo custos, e são custos altos que a gente sabe que os nossos munícipes não tem condição de arcar. São valores de sete, cinco, dez mil reais, que é muito dinheiro, e, você pagar um preço destes por uma coisa que você vai usar e vai pagar por ela mensalmente, eu acho meio desumano. Não sei qual é a questão da CEMIG, como funciona e porquê está sendo feito desta forma, antigamente não era assim, então assim, a gente, é bem colocado da sua parte. Nós vamos nos unir para tentar resolver este problema. Ainda hoje a tarde estive na casa de uma senhora aqui dentro da cidade, né, assim, faz dó, a gente vê uma pessoa que invadiu lá um lote que ganhou, foi legalizado, ainda tem que pagar um valor desses, ela não vai ter condição de pagar. Você vê ali que muitas casas ali puxam energia para três quatro casas, né, então assim, dentro da cidade é meio complicado uma situação dessas. Então vamos nos unir, unir forças aí para gente tentar ver o que que pode ser feito para estar resolvendo a situação dessas famílias. Mas, parabéns, Sinelton, mais uma vez, pela sua colocação.". Finda a manifestação do Vereador Inaldo da Silva Barbosa o Presidente, Vereador Ronildo Siqueira da Conceição disse: "Obrigado colega Inaldo. Para efeito de informação, nobre colega Sinelton e nobres colegas Vereadores, temos que dar os parabéns ao nosso Executivo que colocou energia elétrica aqui no cemitério local de Chapada Gaúcha, e que atende aí, também, o requerimento do nobre colega Sinelton que pediu para colocar energia elétrica também no Cemitério de Serra das Araras. Parabéns ao executivo por ter feito este serviço aí de colocar energia aqui no cemitério que vai atender a população aqui da Chapada Gaúcha. Alguém mais queira discutir o Projeto de Indicação n. 011/2021?". Neste momento a Vereadora Jazilma Gonçalves Chaves solicitou a palavra, ao que foi atendida, e disse: "Boa noite a todos. Quero aqui neste momento cumprimentar a Mesa Diretora a qual estendo os cumprimentos a todos os colegas Vereadores, a todos os ouvintes que neste momento nos ouvem e nos assistem, né, nosso muito obrigado por estarem atentos às reuniões, por estarem presentes conosco, participando. E, não poderia deixar de argumentar este projeto de indicação do colega Vereador Sinelton. É uma demanda, quando se trata de energia, é uma demanda que tem na sede, tem nos distritos, tem nas comunidades rurais em geral, inclusive no mês agora de fevereiro aconteceu uma queda de energia na Zona Rural, que ficamos praticamente três dias sem energia, onde teve muita perda né, com certeza, algo que estava nos congeladores, nos freezers, na região, pessoas que fornecem leite, teve que correr às pressas e fazer o comunicado com o responsável para pegar o leite, senão perderiam tudo. Então isso é um custo muito alto e sabendo que todos nós pagamos por isso. As contas de energia estão vindo um absurdo. Então nós temos que realmente, parabenizar ao nosso Presidente o Sr. Ronildo, pelo pensamento, raciocínio rápido né, de nós unirmos forças, nobres vereadores, e

ir buscar ao órgão competente para fazer a cobrança. Mais que justo, e já coloco aqui o meu posicionamento que quero estar junto fazendo esta cobrança, porquê nós pagamos por isso. É uma empresa que a gente sabe que recebe muito por isso e o serviço é muito mal prestado. Não só no município, mas eu tenho certeza que a demanda estende às nossas comunidades rurais. Então temos que fazer esta cobrança, sem dúvidas o mais breve possível que estiver ao nosso alcance, respeitando aí o momento que nós estamos passando, né, quando se trata da pandemia. Mas é também uma obrigação e um assunto que nós não devemos passar, porquê afeta o nosso município, a nossa região e o nosso bolso. A realidade é essa. Quero aqui mais uma vez parabenizar o Vereador, colega Sinelton, pela cobrança, e também quero aqui, aproveitando a oportunidade e já parabenizar o prefeito, Sr. Jair, por a gente já ter a notícia que o cemitério da sede aqui do município ele já se preocupou de colocar a energia. Isso é muito importante. Ao nosso executivo os meus parabéns, e, em breve pedir ele que atenda a essa demanda do nosso Vereador Sinelton. Também tem no distrito de Retiro Velho uma rua lá precisando dessa extensão de rede, né, que eu fiz essa cobrança no mandato anterior e logo estarei com esta cobrança aqui na tribuna. Meu muito obrigado a todos.”. Finda a manifestação da Vereadora Jazilma Gonçalves Chaves o vereador Presidente da mesa disse: “Obrigado, nobre colega Jazilma. Alguém mais queira fazer uso da palavra para discutir o Projeto de Indicação n. 0011/2021?”. Neste momento o Vereador Marcelo Lopo de Oliveira solicitou a palavra, ao que foi atendido, e disse: “Mais uma vez boa noite a todos. Fico feliz pelo vereador ter colocado essa indicação, sabendo das demandas que tem da extensão de rede, não só no distrito de Serra das Araras, mas em todo o município. Fico triste por uma empresa tão grande mas que faz algumas pessoas se sentirem muito pequena. Muita irresponsabilidade por parte da CEMIG, e fiquei feliz pela proposta do nosso presidente de a gente estar indo onde, tentamos, vamos tentar solucionar este problema, porquê é igual eu falei, sempre falo, a gente está aqui sempre para atender aos mais necessitados, e, quando uma pessoa humilde recebe uma conta dessas aí e não tem conhecimento, ela fica meio doida. Eu falo porquê já vi muitas vezes isso acontecer, então, torno a repetir, uma empresa tão grande mas com tamanha irresponsabilidade que é a CEMIG. Fico feliz pela notícia que você deu, presidente, em questão do cemitério, sinal de que está bem, porque isso é de emenda impositiva, o Vereador Sinelton tem conhecimento disso. Torno repetir aqui, as emendas impositivas eu colocava junto com o ex-vereador Paulo Alves e lá era emenda impositiva dele, assim como em Serra das Araras é emenda impositiva do Vereador Sinelton, que a gente tem conhecimento disso. Então é mais uma notícia boa, sinal que aquilo que a gente discutiu em reunião, vamos sim estar unindo forças e cobrando para que as nossas emendas sejam realizadas, porquê uma notícia dessas é muito boa. Deixo aqui à disposição, como já tinha conversado com os quatro vereadores, e se, como foi dito naquela reunião, se precisar de um múnus para resolver o problema em uma comunidade, vamos sim reunir forças, se precisar vamos colocar nossas emendas, e vamos sim não olhar só a parte política, mas sim a necessidade do povo, mesmo que não tivemos votos naquela comunidade e sabemos que lá está precisando, nós vamos unir forças, porque eu acho que a união faz força, e aqui eu vou falar, faz obras também. E vamos sim resolver os problemas dos nossos munícipes que é o mais importante. São os protagonistas do nosso município. Muito obrigado.”. Finda a manifestação do Vereador Marcelo Lopo de Oliveira o Presidente da Mesa disse: “Parabéns pela colocação nobre colega Marcelo. E, continua em discussão o Projeto de indicação n. 0011/2021.”. Neste momento a palavra foi solicitada pelo Vereador Pascoal de Farias Durães, ao que foi atendido, e disse: “Boa noite a todos. Quero cumprimentar aqui a mesa diretora e em nome deles cumprimentar aos nobres colegas vereadores. Quero aqui também parabenizar o Vereador Sinelton, por esta indicação, este projeto, no qual sou testemunha pois esta mesma pessoa fez esta

mesma cobrança para mim, me ligou a respeito dessa conta de energia lá do distrito de Serra das Araras, que eu acho que a pessoa não tem condições mesmo de pagar esta conta. A gente sabe que ela é uma pessoa carente, né, e a gente sabe e isso eu acho que é uma falta de responsabilidade da CEMIG, né, então a gente pede, igual o presidente falou aí, muito importante a gente fazer essa visita a CEMIG lá em Belo Horizonte, para a gente discutir esses fatores. No mais é isso, muito obrigado, quero agradecer aos ouvintes que estão ouvindo a gente pelo youtube e no mais muito obrigado.". Finda a manifestação do Vereador Pascoal de Farias Durães o Presidente da Mesa disse: "Obrigado colega Pascoal. Alguém mais queira fazer o uso da palavra? Não havendo mais quem queira discutir coloco em turno único de votação a indicação n. 011/2021. Proceda-se ao processo de votação em regra nominal conforme o Art. 197. Convido a todos os vereadores a manifestarem os seus votos 'sim' ou 'não' conforme parágrafo segundo do art. 196.". Passou-se à votação por chamada nominal: Aurelice Gonçalves de Oliveira votou 'sim'; Cloves José de Souza votou pela aprovação; Inaldo da Silva Barbosa votou 'sim'; Jazilma Gonçalves Chaves votou 'sim'; Marcelo Lopo de Oliveira votou 'sim'; Sinelton Rubens Vieira Araújo votou 'sim'; Pascoal de Farias Durães votou 'sim'. Finda a votação, computados os votos, o presidente da Mesa, Vereador Ronildo Siqueira da Conceição declarou o resultado em que a Indicação n. 0011/2021 foi aprovada por 07 (sete) votos 'sim'; 0 (zero) votos 'não'; e 0 (zero) abstenções. Adiante o Presidente da Mesa colocou em discussão em turno único a indicação n. 0012/2021 de autoria do Vereador Inaldo da Silva Barbosa, sendo que lhe foi permitido o uso da tribuna por cinco minutos para discutir a matéria. Na oportunidade o Vereador Inaldo da Silva Barbosa disse: "Mais uma vez boa noite a todos. Essa indicação n. 012/2021, fala da necessidade de construção de ponto de apoio para atendimento médico na comunidade de Ribeirão de Areia, neste município de Chapada Gaúcha. Gostaria de contar com a colaboração dos nossos colegas para aprovação desta indicação. Uma vez em uma visita a esta comunidade o pessoal sempre tem cobrado lá a questão dos atendimentos médicos. Uma vez por mês o médico está na comunidade fazendo os atendimentos, isso é muito bom, assim como em outras comunidades também os médicos vão, mas, devido a não ter um local apropriado para este atendimento da comunidade, lá tem apenas a sede da associação que é aberta, não tem uma sala própria para este atendimento, então quando se faz necessária uma medicação uma injeção, o paciente tem que ir no banheiro para fazer isso, porque não tem um local apropriado e, as vezes, no próprio atendimento a gente sabe que os nossos munícipes aí nas comunidades rurais, as vezes na presença dos outros lá ele sente intimidado em falar o que ele está sentindo para o médico, porque como não tem o local apropriado ele vai falar o que está sentindo e os outros vão estar ouvindo, então é muito constrangedor isso. A gente, aqui, eu não estou falando de um posto de saúde não, que eu sei que é muito caro, é difícil, é apenas uma sala, uma sala apropriada para atendimento, uma sala de espera e uma sala de medicação e um banheiro, é coisa simples, que acredito que não é difícil para o executivo estar fazendo. Então, foi essa a cobrança deles, eu me sensibilizei, porque é uma coisa simples, e me comprometi a estar solicitando ao executivo para ver a condição de estar executando essa obra lá na comunidade. Fizemos até uma planta lá, procurei o engenheiro, fiz o desenho da planta bem bacaninha, né, então eu acredito que com um valor pequeno vai ser possível a prefeitura estar realizando isso lá. Peço que seja encaminhado isso lá para o executivo, para o secretário de Saúde ver a condição de estar fazendo essa obra. Sabemos que o momento agora é complicado, a pandemia, que quase todos os recursos são direcionados para o tratamento do COVID-19, mas, no momento oportuno, que possa ser feito este atendimento lá na comunidade, que a tanto tempo preza por esta sala lá, este ponto de atendimento. Então, são essas as minhas palavras. Peço mais uma vez a colaboração dos colegas para juntos a gente tentar

resolver mais essa necessidade da comunidade de Ribeirão de Areia. Muito obrigado, senhor presidente.". Finda a manifestação do Vereador Inaldo da Silva Barbosa o presidente da mesa disse: "Eu quem agradeço nobre colega. Mais alguém queira usar a palavra para discutir sobre o projeto de indicação n. 012/2021? Bom, nobre colega Inaldo, a comunidade de Ribeirão de Areia, hoje tenho um empreendimento rural lá, e você pode ter certeza que esta cobrança é de grande valia, ainda mais neste momento em que estamos passando, aonde precisamos atender as famílias, de forma em que quanto menos necessidade de elas terem que vir na unidade de Saúde aqui de Chapada, melhor. Lembrando que estamos passando por um momento de isolamento, e que é este sim o momento oportuno para estar fazendo essas cobranças. Hoje vi ai nas redes sociais o pessoal questionando a questão de os municípios todos terem recebido ai parte de recursos para atender as necessidades e as demandas do município em relação ao COVID. E podemos, né Inaldo, se a lei permitir, quem sabe construir uma unidadezinha para atende ao pessoal com o próprio recurso do COVID? Seria impossível? Não sabemos, mas se a Lei assim permitir o momento é este sim. E, conte com o meu apoio, especialmente pelo fato de estar lá na comunidade, e se precisar de futuramente estar fazendo alguma indicação de emenda impositiva para estar te ajudando nesta obra, pode contar comigo. Mais alguém queira discutir? Encerrada a discussão submeto em turno único de votação o Projeto de Indicação n. 0012/2021. Proceda-se o processo de votação em regra nominal conforme art. 197 do RICM. Convido a cada vereador a manifestar o seu voto 'sim' ou 'não' conforme o parágrafo segundo do art 196, do RICM.". Seguiu-se à votação por chamada nominal: Aurelice Gonçalves de Oliveira votou 'sim'; Cloves José de Souza votou pela aprovação; Inaldo da Silva Barbosa votou 'sim; Jazilma Gonçalves Chaves votou 'sim'; Marcelo Lopo de Oliveira votou 'sim'; Pascoal de Farias Durães votou 'sim'; Sinelton Rubens Vieira Araújo votou 'sim'. Finda a votação e computados os votos, o Presidente da mesa, o Vereador Ronildo Siqueira da Conceição declarou o resultado em que a Indicação n. 012/2021 foi aprovada por 07 (sete) votos 'sim'; 0 (zero) votos 'não'; e 0 (zero) abstenções. Em seguida o presidente colocou em turno único de discussão o Projeto de Indicação n. 0013/2021 de autoria dos nobres edis desta Casa, e colocou a disposição de cada um a tribuna para ser usada na discussão deste Projeto de Indicação n. 0013/2021, com o prazo regimental de cinco minutos. Neste momento a Vereadora Aurelice Gonçalves Chaves solicitou a palavra, ao que foi atendida, e disse: "Boa noite a todos. Gostaria aqui de cumprimentar ao Presidente desta Casa, no qual cumprimento a todos os vereadores. Este projeto de Indicação n. 0013 ele diz respeito a criação de um anexo da Creche Municipal Criança Feliz, no bairro Sagrada Família, por considerarmos que naquele Bairro nós temos uma quantidade muito grande de crianças de dois a três anos de idade e que, essas crianças, elas frequentam a creche, tanto a creche da sede quanto o anexo aqui também, então, assim, a nossa cobrança é que tenha um anexo também naquela localidade para ajudar as famílias que ali moram. Sabemos que não é perto do bairro até o centro, e que as famílias, em época de chuvas, sofrem muito para trazer os filhos. Então eu gostaria de pedir a sensibilidade do Poder Executivo, da Secretária de Educação, na época da campanha conversei também com as famílias daquele Bairro, e eles tem essa dificuldade para trazer os filhos para a creche. São famílias que precisam de trabalhar e que precisam de deixar os filhos em uma escola, numa creche, sob o cuidado de um adulto. Nem todas as famílias tem condição de pagar uma babá para cuidar dos seus filhos. Então, eu gostaria de pedir ao Poder Executivo, a Secretaria de Educação, que olhem com carinho e vamos, fazer, ou criar um anexo desta creche lá no bairro Sagrada Família, que vai atender tanto o Bairro Sagrada Família I quanto o Bairro Sagrada Família II. Então deixo aqui a minha solicitação para que a gente tenha esse espaço lá para essas crianças. Muito obrigada senhor Presidente.". Finda a manifestação da Vereadora Aurelice Gonçalves de

Oliveira o Presidente disse: “eu quem agradeço, nobre colega. A palavra, alguém mais queira discutir sobre o Projeto de Indicação?”. Neste momento o Vereador Sinelton Rubens Vieira Araújo solicitou a palavra, ao que foi atendido, e disse: “Quero aqui parabenizar a colega Vereadora Aurelice. Dizer, Aurelice, que eu já estive também lá no bairro Sagrada Família. Estive visitando, a gente também já tá conhecendo e vendo ali as necessidades também. E dizer para você, Aurelice, que isso é de uma grande valia para o nosso Bairro aqui, como você está falando tem uma distância muito grande da escola, lá onde que recebe essas crianças. Quero já me colocar aqui à disposição, e te falar que meu voto é favorável, e agradecer a você por ter nos convidado de participar deste projeto junto com você. Então, eu vejo e quero assim dizer que desta forma, nós, cada vez, cada dia nós vamos ficar mais fortalecidos para ir em busca dessas demandas, e não ficar só na demanda, é ser executada mesmo a obra. Mais uma vez senhor Presidente, obrigado ao Senhor, e mais uma vez Vereadora, parabéns.”. Finda a manifestação do Vereador Sinelton Rubens Vieira Araújo o Presidente disse: “Eu quem agradeço, nobre colega. Colega Aurelice, nobres colegas vereadores, quero dizer que hoje aqui ao adentrar a esta Casa para esta reunião, o colega funcionário desta casa disse ‘gente, hoje está tão triste, parecendo velório’ eu falei com ele, nossa vira essa boca pra lá, mas me alegra muito ver um projeto de indicação aqui desta Casa ser assinado pelos nove vereadores deste Legislativo. Me alegra muito, Marcelo, me alegra muito Sr. Cloves. Porque é aquilo que a gente vem buscando desde o início deste mandato. Que nós unirmos mesmo forças, buscarmos as necessidades essenciais do nosso município, e que a gente juntos busque as cobranças necessárias. Que a gente juntos busque discutir com o executivo as necessidades, realmente, que a população tem. E que nós possamos cobrar do executivo que ele faça os projetos que nós indicamos aqui, porque somos nós que estamos na ponta recebendo as cobranças. O nosso Executivo precisa, e eu estou cobrando ele, vocês podem ter certeza, em nome dos nove vereadores, que a nossa voz seja ouvida, porque não é a nossa voz, é a voz dos nossos munícipes. É a voz dos nossos que estão lá dependendo daquilo que a gente vai lá cobrar. E não vamos cobrar para nós, estamos cobrando para o Povo. E, parabéns, nobre colega Aurelice, pela atitude de ter nos convidado para fazer parte desta indicação, assim como a próxima indicação. E é assim que eu gostaria de ver essa Câmara, realmente unida, sempre buscando essa união, essa força. Aonde tiver que cobrar vamos cobrar juntos. Aonde tiver que levar chicotada que vamos levar juntos. E aonde que tiver aplausos que seremos aplaudidos juntos. Isso vai trazer para nós, no final do mandato, eu tenho certeza, uma grande força, eu tenho certeza. E o melhor de tudo, vai trazer muito mais solução para o nosso município do que se fizessem a cobrança sozinhos. Juntos, existe aquela frase, juntos somos mais fortes. E é por isso que eu cobro sempre a união aqui nesta Casa, e hoje saio daqui, com certeza com o clima de velório que entramos aqui não vamos sair com ele, porque hoje foram discutidos grandes projetos aqui. Estou vendo que a união dos nossos nobres colegas vereadores aqui, o entendimento que a gente precisa unir. Muito obrigado nobre colega Aurelice. A matéria continua em discussão.”. Neste momento o Vereador Marcelo Lopo de Oliveira solicitou a palavra, ao que foi atendido, e disse: “Muito interessante este projeto. Quando nossa Secretária leu o convite para todos os nove participarem, sim, procuramos os nove os mesmos ideais, que é assim acatar as demandas do nosso município. Feliz por este projeto, porque sabemos que o nosso município, a Sede de Chapada Gaúcha está crescendo. Temos que ter essa visão, sabemos que o Bairro Sagrada Família fica mais distante, principalmente para crianças, para estar levando até a sede da creche, então porque não pensar maior? Sabemos que na vida de um cidadão a educação começa desde pequeno, e começa desde pequeno mesmo, porque nossas crianças, o início é que vai favorecer o futuro, é que vai favorecer o nosso município. E sabemos que aqui nós temos uma educadora. Eu sei da vida que uma educadora passa, porque

eu tenho a minha esposa que é professora. Então, sabemos que os profissionais da educação do nosso município são grandes profissionais de qualidade. Então mais que justo que esta extensão desta creche para que no futuro essas crianças sejam grandes profissionais aqui no nosso município. Para que todo mundo tenha este nosso pensamento que tivemos aqui hoje, é do crescimento do município, que é de melhorias para os nossos cidadãos. Muito obrigado senhor presidente, são as minhas palavras.”. Finda a manifestação do Vereador Marcelo Lopo de Oliveira, o Presidente da mesa disse: “Obrigado, nobre colega, a matéria continua em discussão.” Neste momento o Vereador Sr. Clóves José de Souza solicitou a palavra, ao que foi atendido, e disse: “Boa noite a todos. Em primeiro lugar quero agradecer a Deus. Quero cumprimentar o Presidente desta casa, em nome dele quero cumprimentar a todos os colegas Vereadores e Vereadoras, quero cumprimentar a todos os funcionários desta Casa, deste Plenário. E também quero parabenizar a Aurelice pelo seu projeto de indicação, porque este projeto é um projeto de pluralidade. Tenho certeza que o Poder Executivo, a Secretaria de Educação vai entender que este projeto é de pluralidade, onde que pertence crianças e adolescentes nesta necessidade, esse projeto de pluralidade. Então eu quero agradecer muito pelo seu projeto, e muito obrigado.”. Finda a manifestação do Vereador Cloves José de Souza o Presidente disse: “A matéria continua em discussão. Encerrada a discussão, submeto em turno único de votação a indicação de n. 0013/2021, de indicação dos nobres edis desta Casa. Proceda-se o projeto de votação em regra nominal conforme o art. 197 do RICM. Convido a todos os vereadores a manifestarem o seu voto ‘sim’ ou ‘não’, conforme o parágrafo segundo do art. 196 do RICM.” Seguiu-se à votação por chamada nominal: Aurelice Gonçalves de Oliveira votou ‘sim’; Cloves José de Souza votou pela aprovação; Inaldo da Silva Barbosa votou ‘sim’; Jazilma Gonçalves Chaves votou ‘sim’; Marcelo Lopo de Oliveira votou ‘sim’; Pascoal de Farias Durães votou ‘sim’; Sinelton Rubens Vieira Araújo votou ‘sim’. Finda a votação, computados os votos pelo Presidente da Mesa foi declarado o resultado em que o projeto de indicação n. 0013/2021 foi aprovado por 07 (sete) votos ‘sim’; 0 (zero) votos ‘não’; e 0 (zero) abstenções. Em seguida foi colocada em discussão em turno único o Projeto de Indicação n. 0014/2021 de autoria dos edis desta Casa. Em seguida disponibilizou a tribuna a cada vereador que quisesse fazer uso da palavra para discutir o referido projeto. Neste momento a Vereadora Aurelice Gonçalves de Oliveira solicitou a palavra, ao que foi atendida, e disse: “Mais uma vez venho usar essa tribuna com essa indicação. Tive o cuidado de convidar todos os meus colegas vereadores para fazer parte desta indicação, que é uma indicação de fundamental importância para os nossos trabalhadores, principalmente os nossos trabalhadores que não tiveram uma reestruturação salarial no tempo devido, e que hoje recebem em torno de mil e quarenta e um reais e que para chegar a um salário mínimo tem que complementar o valor utilizando do quinquênio, ou do salário família. Então tive o cuidado de chamar, convidar os nobres vereadores para que esta Casa encaminhe ao Poder Executivo este projeto de Lei, esta indicação, para que o executivo encaminhe a esta Casa um Projeto de Lei com objetivo de garantir aos trabalhadores do Executivo, que recebem um salário mínimo, que este vencimento seja um vencimento inicial igual ou superior ao salário mínimo. Hoje, nós sabemos, não sei se os nobres colegas vereadores tiveram essa demanda, que é a demanda que nós temos aqui também na Casa Legislativa, que os salários dos nossos servidores da Casa Legislativa não chegavam ao salário mínimo. Então, tivemos que regulamentar essa Lei, porque enquanto nós não fizermos uma reestruturação que valorize o nosso servidor, o nosso servidor ele tem que receber pelo menos o salário mínimo sem ter que complementar com as vantagens que eles ganham. Então assim, eu venho aqui pedir o apoio. Pedir mais uma vez ao chefe do Poder Executivo que olhe com carinho para este, para enviar a esta Casa este projeto de Lei para que nós possamos

garantir aos nossos servidores que recebem abaixo do salário mínimo como salário base, que tenha pelo menos o salário mínimo, neste ano, uma vez que nós estamos impedidos de fazer qualquer reestruturação que melhore os salários destes trabalhadores. Então, muito obrigada e conto com apoio de todos.". Finda a manifestação da Vereadora Aurelice Gonçalves Chaves, o Presidente disse: "Obrigado nobre colega Aurelice. A matéria continua em discussão. Bom, esse projeto de Indicação da nobre colega ao qual também nos convidou a participar, mais uma vez agradecendo aí a cortesia e a preocupação que a nobre colega tem com os servidores públicos do nosso município. E colocar que estamos, Aurelice, quando assumimos a mesa desta Casa, deparamos com uma defasagem enorme nos salários dos colegas colaboradores que passaram no concurso em dois mil e dezoito, tomaram posse em dois mil e dezenove. Está ali o colega Túlio, que é servidor desta Casa, competentíssimo colega. E que os nobres colegas que passaram por aqui não tiveram a atenção necessária, ou não sabemos o motivo ao qual levou, mas que não fizeram em tempo hábil a recomposição salarial deste pessoal. Muitos deles, chegamos aqui, que ganham menos de um salário mínimo. Tem salário base de oitocentos e... não chega a novecentos reais, oitocentos e oitenta e oito reais. Com isso, todos os direitos e vantagens que são calculados para efeito de base de cálculo compõe-se a partir do salário base, e isso está trazendo um prejuízo enorme para os servidores desta Casa e para os servidores do município. Sabemos que todo trabalhador merece ganhar um valor justo pelo seu labor, pelo seu trabalho. E sabemos que o mínimo constitucional no Brasil ele é garantia para todos. Está na Constituição, está na CLT. A CLT não permite que nenhum trabalhador ganhe menos que o salário mínimo. Como é direito garantido e está na Constituição, os nossos servidores também não podem ganhar menos de um salário mínimo. Não seria justo não recompor esta base para um salário mínimo para que eles tenham suas vantagens calculadas em cima do salário mínimo. Então, Aurelice, esse projeto de indicação, sem dúvida alguma, o nosso executivo, ele vai ver com bons olhos. Vai verificar para nós a questão financeira, se o município tem possibilidade de estar pagando. Mas como é um direito dos nossos servidores nós vamos estar aqui sim cobrando. Então, parabéns pela indicação e o projeto continua em discussão alguém mais queira manifestar. Não havendo quem queira manifestar procede-se em votação em regra nominal conforme art. 197, e convido cada Vereador a manifestar o voto 'sim' ou 'não' conforme o parágrafo segundo do art. 196, ambos do RICM.". Passou-se à votação por chamada nominal: Aurelice Gonçalves de Oliveira votou pela aprovação; Cloves José de Souza votou pela aprovação; Inaldo da Silva Barbosa votou 'sim'; Jazilma Gonçalves Chaves votou 'sim'; Marcelo Lopo de Oliveira votou 'sim'; Pascoal de Farias Durães votou 'sim'; Sinelton Rubens Vieira Araújo votou 'sim'. Finda a votação e computados os votos, pelo Presidente da Mesa, Vereador Ronildo Siqueira da Conceição foi declarado o resultado em que o Projeto de Indicação n. 0014/2021 foi aprovado por 07 (sete) votos 'sim'; 0 (zero) votos 'não'; e 0 (zero) abstenções. Em seguida o Presidente disse: "Nobres colegas, chegamos aí a terceira parte da nossa reunião, dedicada às explanações pessoais, as explicações. E, de acordo com a lista de inscrição feita junto a nossa Secretária, cada Vereador tem ai até cinco minutos para fazer suas considerações finais, para fazer uso da palavra franca. Conforme inscrito, o primeiro vereador a usar a Tribuna é o nobre colega Sinelton Rubens Vieira Araújo.". Seguiu-se à palavra franca em uso pelo Vereador Sinelton Rubens Vieira Araújo que disse: "Mais uma vez boa noite a todos, boa noite aos nossos ouvintes. Neste momento mais uma vez quero agradecer a Deus. Uma reunião muito importante, muito produtiva. Parabenizo a todos os colegas Vereadores por suas indicações e pelos votos de cada um. Isso é muito importante, a gente vê que cada um está interessado na melhoria do nosso município. Então eu quero aqui, senhor Presidente, aqui, novamente voltar e fazer uma cobrança de um requerimento que eu fiz na questão do contrato

do Prefeito com o Banco sobre a questão da obra da creche do Distrito de Serra das Araras, se o senhor me permite, se foi lido ai, no momento em que passou eu não entendi como foi a resposta. E dizer porque a minha preocupação é porque está chegando o material, na creche, lá para, desculpa, lá no Distrito de Serra das Araras, na escola, para construir as três salas de aula. Eu queria, para a gente ter um entendimento melhor, para saber se realmente o prefeito tem o direito de construir só essas três salas e deixar a creche de fora. E, também, venho aqui questionar e saber também da questão lá da comunidade Morro do Fogo, questão também do requerimento da nova construção, da reconstrução da obra lá, do tubulão lá do córrego dos porcos. Porque a gente conversa com alguém da comunidade e como eles sabem, e também nos assistem da cobrança, então eles ficam ansiosos para saber o procedimento dessas obras. Quero aqui também, senhor presidente, em nome da Mesa Diretora, eu quero pedir o senhor para o senhor fazer um ofício ao Secretário de Transporte sobre uma cratera que está abrindo na beira da ruralminas para cá da entrada da fazenda do sr. Ranulfo. Essa cratera fica dentro da fazenda do Sr. Ranulfo e ela vem quebrando e já está chegando debaixo do arame. Mais ou menos uns seis metros para chegar na beira da ruralminas. Isso desde o ano passado eu fiz ofício cobrando que vai, talvez vai causar um constrangimento maior para a nossa população, porque se chegar até na ruralminas ali vai ser uma obra que vai ficar mais cara. Então, neste momento, eu acho que se eles forem lá e tentarem fazer um serviço bem feito lá, nessa água que está escorrendo ali, possa ser que vai evitar muitos problemas. Se o senhor puder nos fazer este favor, desde já eu agradeço, que envie este ofício lá para fazer essa cobrança para evitar um constrangimento maior. E, também aqui, como foi falado ai na questão de a gente fazer uma visita em Belo Horizonte, lá com o diretor da CEMIG, quero aqui parabenizar o senhor por disponibilizar e convidar pra todos os nove vereadores irem lá juntos, isso é muito importante, porque o nosso município ele tem essa queda de energia, isso vem trazendo muitos prejuízos dentro do nosso município e o senhor, as vezes, tem pessoas que não tem, a condição é muito pouca, e acaba com essa queda de energia levando os prejuízos. E, não falando, como aqui a nobre colega Vereadora falou, a questão, a conta de energia o valor que vem altíssimo, né, mas, reforçando a extensão de rede de iluminação pública de Serra das Araras, senhor Presidente e nobres colegas, assim para reforçar aqui. E eu vejo sim que a Prefeitura ela tem condições de fazer, porque realmente tem a iluminação pública que retorna o dinheiro para o nosso município. Senhor presidente, mais uma vez, muito obrigado e que Deus abençoe todos os ouvintes nesta noite. Um forte abraço a todos, muito obrigado senhor Presidente.”. Finda a manifestação do Vereador Sinelton Rubens Vieira Araújo o Presidente da Mesa, Vereador Ronildo Siqueira da Conceição disse: “Eu quem agradeço nobre colega. A nobre edil Jazilma Gonçalves Chaves tem cinco minutos para fazer uso da tribuna.”. Passou-se à palavra franca da Vereadora Jazilma Gonçalves Chaves, que disse: “Mais uma vez, boa noite a todos. É momento de agradecer a todos pela presença, os ouvintes por estarem também nos ouvindo e nos assistindo. E aqui, senhor Presidente, antes de tudo eu gostaria de agradecer à colega Aurelice pelo convite na qual de fazer parte, com todos os nove vereadores, ela sendo autora dos projetos, sinto-me honrada pela humildade, pela sensibilidade da senhora ter feito o convite para que nós fizéssemos parte neste projeto de suma importância. Eu quero aqui, senhor presidente, fazer um apelo ao senhor, à Mesa Diretora, na comunidade de Santa Catarina tem uma caixa de armazenamento de água, uma caixa exposta, ao chão, e isso aí mais ou menos em outubro do ano passado foi colocada essa caixa lá para que colocasse ela no momento, no local correto, para armazenamento de água, para beneficiar as famílias. E essa caixa se encontra lá, exposta lá no chão e as famílias precisando dessa caixa instalada no local certo para que usem a água sem ter medo de faltar água no momento. Porque eles tem

água, mas enquanto a bomba está ligada. Vai direto para as casas, a partir do momento que desliga a bomba, não tem água, porquê, porque não tem o reservatório instalado no local correto para receber a água para ser devolvida para os beneficiários, né. Então eu gostaria de fazer um apelo aqui à Mesa Diretora, para encaminhar um ofício pro senhor Secretário de Obras para dar um esclarecimento o porque ainda não instalou essa caixa, o porquê, pelo período, pelo tempo, já era para a gente ter tomado as devidas providências e instalado essa caixa. A explicação que veio para mim é que o guincho que foi não foi suficiente para levantar a Caixa. Mas isso foi o que, em outubro? Não é possível conseguir e ir atrás de um outro guincho que tenha a potência para fazer o levantamento dessa caixa? Essas famílias vão continuar lá esperando com essa caixa exposta ao chão? Não é o correto. Então eu gostaria, assim, com muita humildade, sinceridade, pedir a mesa Diretora esse esclarecimento do senhor secretário, para que ele dê esse esclarecimento para nós, para que eu possa levar isso à comunidade para conhecimento da comunidade. Sei que nós estamos passando por situações difíceis, mas água também é prioridade, né? E a gente tem que ter essas prioridades, a gente tem que avaliar. Ter essas prioridades. Então eu fico aqui o meu apelo para que nós possamos estar oficializando isso e, tendo uma resposta positiva, em solicita o problema dessa comunidade. Mais uma vez eu deixo aqui os meus sinceros agradecimentos a todos, que Deus abençoe a todos, e um bom retorno a nossas casas. Muito obrigado, senhor Presidente, pelo espaço.”. Finda a manifestação da Vereadora Jazilma Gonçalves Chaves o Presidente disse: “eu quem agradeço, nobre colega. Convido o nobre vereador Marcelo Lopo de Oliveira para fazer o uso da tribuna.”. Seguiu-se à palavra franca do Vereador Marcelo Lopo de Oliveira que disse: “Mais uma vez boa noite a todos. Dia agradável, reunião muito agradável e muitos projetos de suma importância ao nosso município. Fico feliz aqui com a resposta do ofício aí que fala que o secretário de Transportes está atendendo de acordo com o planejamento. Muito feliz por ter um planejamento, que a gente sempre cobrava aqui. Mas também peço à Mesa Diretora para pedir que os vereadores tenham acesso à este Planejamento. Porque toda comunidade que a gente vai visitar, sabemos que a maior demanda deles é de estrada e todos, presidentes de associações, moradores, estão sempre perguntando essa informação pra gente, o dia que as máquinas vão estar ali naquelas comunidades. Não estou falando que tem que ser dada preferência para determinada comunidade, mas temos que saber onde essas máquinas vão estar em determinado dia, para a gente poder estar informando as comunidades como que vai estar lá arrumando as estradas. Sabemos que são muitas demandas, sabemos que as comunidades passam por período crítico em questão de estradas. Estive ontem na comunidade de Barro Vermelho, onde está uma calamidade aquela estrada ali. E muitas outras, sabemos que a comunidade de Águas Claras, a comunidade de Riacho Fundo, e não dá, se a gente ficar aqui mencionando vai ser quase todas. Mas peço aqui à Mesa Diretora que encaminhe ofício para que os vereadores tenham acesso a este planejamento, porque sabemos que quem está de frente ali com as comunidades são os vereadores. Então, quem dá a cara a bater somos nós, então nada mais justo do que ter acesso à essa informação para poder estar esclarecendo àquelas pessoas ali daquelas comunidades, principalmente das comunidades rurais. E, no mais, é agradecer a Deus por esta reunião, que Deus venha abençoar e iluminar os pensamentos em projetos de cada Vereador. E que este mandato seja bastante produtivo. E que quem venha, como disse aqui, quem venha a ganhar, quem venha a ser os protagonistas desta história, não seja o vereador, não seja o prefeito, mas sim os nossos munícipes, que a gente sabe que clamam por um município melhor, por uma vida nesse nosso município, mais amável. E que sabemos que o nosso município tem capacidade para isso e tem capacidade com a melhor organização na vida de cada munícipe do município de Chapada Gaúcha. Muito obrigado, e que Deus abençoe a cada um de vocês, nossos

colegas Vereadores, e a cada um que está nos assistindo neste momento. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.”. Finda a manifestação do Vereador Marcelo Lopo de Olivera o Presidente disse: “obrigado nobre colega vereador Marcelo. Conforme a ordem de inscrição farei uso da palavra, vou usar a tribuna para falar os meus cinco minutos que tenho para discussão.”. Seguiu à Tribuna, então, o Presidente da Mesa, Vereador Ronildo Siqueira da Conceição e disse: “Mais uma vez boa noite aos nobres colegas Vereadores. Boa noite à população que nos acompanha na rede social, e boa noite aos nossos servidores, ao Pessoal da parte de assessoria de comunicação. E, venho aqui nobres colegas, usar essa tribuna mais uma vez para agradecer a cada um de vocês por estar pensando e trabalhando em prol de um município melhor, em prol de um município que se desenvolve a cada dia. De um município que vem mostrando aí o seu poder e o seu potencial de crescimento, dentre os demais municípios vizinhos. E, mais uma vez, agradecer pela oportunidade de trabalhar com cada um de vocês, de estar aqui nesta Casa legislando para o povo e pensando no bem comum de todos. Agradecer ao nosso Executivo, esses quinze dias que sucederam à reunião passada até essa. Tive várias reuniões produtivas com o nosso Executivo, com o Secretário Eder, reunião com o Secretário Joel. E dizer aos nobres colegas que o Secretário Eder que assumiu a pasta, ou que irá assumir, me falha aqui se já foi feito o decreto de nomeação, se já foi feita a nomeação, a Secretaria de Transporte e a Secretaria de Governo, ele me deixou confiante quando disse que vai ouvir os nobres edis. Me deixou confiante que vai planejar as obras antes de fazer. Isso é muito importante, porque sabemos que planejamento, no setor público, no setor privado é obrigatório, no setor público deveria ser, mas se a gente pegar a Lei e estudar, a gente vai ver que a gente precisa ter os três pilares. Planejar, Executar e Fiscalizar. E, o planejamento, para que a obra saia bem feita, ela precisa acontecer de forma em que os projetos não venham a trazer problemas futuros. Então é importante mesmo trazer este planejamento, e, vamos dar o tempo para que o secretário planeje, mas que nos mostre, que nos deixe claro, para que a gente possa levar para as comunidades este cronograma, e que a gente possa estar fiscalizando a execução deste cronograma, né. É importante, quando a máquina estiver realizando uma obra, que ela tenha o tempo necessário para terminar aquela obra antes que ela passe para outra. É por isso que existe planejamento, e isso me deixou muito feliz quando ele disse que iria fazer este planejamento. Estivemos reunidos com os agricultores da linha que liga Chapada Gaúcha a Montalvânia, e lá, ele fez o seu compromisso, mais uma vez, de estar planejando para que as coisas não aconteçam de forma atropelada. Depois, iremos pegar este cronograma, Marcelo, vou pedir para que traga até a câmara, para que a gente possa ter acesso. Pra que a gente possa levar para a nossa comunidade e falar, ‘olha, tal mês a máquina vai vir aqui e fazer a obra que a gente tanto precisa nas estradas.’, e, ele nos disse que vai deixar uma máquina para fazer esta obra e que vai buscar aí deixar umas máquinas para o socorro. Mas, aquelas máquinas que estão fazendo a obra, ela não vai sair dali enquanto não terminar aquelas obras, e, isso para nós, nos traz aí grande esperança. E essa questão de ouvir os nobres Edis também. Estou cobrando o tempo todo para que a gente possa ser ouvidos e que tenhamos ai o respaldo necessário para a gente fazer junto com o executivo aquilo que o município precisa, que é melhorar ai cada dia mais a vida de cada um. No mais, boa noite, muito obrigado, e que tenhamos ai a próxima reunião. Que todos possam estar nos acompanhando novamente.”. Finda a manifestação do Vereador Ronildo Siqueira da Conceição, este retomou seu lugar à presidência da Mesa. Seguindo a lista de inscrição a Vereadora Aurelice Gonçalves de Oliveira utilizou-se da tribuna e disse: “Venho aqui hoje, mais uma vez, e gostaria aqui de ressaltar, é o pedido do nosso colega de trabalho, o Marco Túlio, que pediu para a gente estar frisando a questão dos cuidados que devemos ter com a dengue. A proliferação do mosquito Aedes aegypt tá muito grande. Nós estamos

preocupando com a questão do COVID, mas estamos deixando nossos quintais sujos, entulhos. Então, nós precisamos cuidar dos nossos quintais, cada um, se cada um cuidar do seu quintal, nós não teremos nenhuma proliferação do mosquito. Então nós precisamos ter este cuidado. Reforçar, porque, hoje nós sabemos que no período escolar a gente faz essas campanhas de conscientização com as nossas crianças, com nossos adultos. Mas, como nós estamos vivendo em tempos de pandemia, com aulas remotas, com aulas sem início de ano letivo, fica mais difícil. A gente sabe que qualquer solzinho que der aí esses ovinhos vão se eclodir, e vão virar neste terrível mosquito, então nós precisamos de cuidar. Venho aqui, hoje, também, parabenizar o Executivo, pelas respostas aos ofícios, a gente precisa receber essas respostas, porque ela é importante para direcionar o nosso trabalho. Então, executivo e legislativo, nós temos que trabalhar pelo bem de todos. A gente tem que trabalhar pelo bem da nossa comunidade, dos nossos munícipes. Então a gente precisa dessa devolutiva. A gente não faz ofício em vão, a gente não faz requerimento, a gente não faz pedido, não faz indicação em vão. Nós precisamos dessas respostas, e, hoje eu venho aqui manifestar o nosso apreço pela devolutiva dos ofícios. Então, muito obrigada. Agradecer aos colegas funcionários desta Casa, a gente sabe que nós vamos viver aí uns dias de fechamento, de trabalho interno. A gente vai estar fazendo este comunicado deste trabalho interno. E, gostaria de pedir a colaboração das pessoas, se puder, fiquem em Casa. Não aglomere, cuidem dos seus, porque isso é muito sério e nós precisamos da importância que a Vida tem pra nós. Então, muito obrigada.”. Finda a manifestação da Vereadora Aurelice Gonçalves Oliveira o Presidente da mesa disse: “obrigado, nobre colega. Com a palavra o vereador Inaldo da Silva Barbosa.”. Seguiu-se à fala do Vereador Inaldo da Silva Barbosa, que disse: “Quero aqui agradecer a Deus pelos trabalhos concluídos aqui nesta noite. Por ter nos dado sabedoria, vitória de chegar até aqui. Fiquei muito contente pelos projetos aqui de indicação apresentados, pelos assuntos tratados. É muito importante que essas indicações sejam feitas, para que o Executivo possa saber a necessidade daquelas comunidades. Fiquei muito triste nesta semana ao ver um cidadão aí na rede social, que nem aqui mora, falar que Vereador não faz nada, que essas indicações não tem valor nenhum, para os vereadores pararem de fazer indicação, que não leva em nada, que nunca viu um projeto de indicação ser executado. Eu fico triste porque, assim, ele não sabe o que ele está falando. A pessoa usar a rede social para falar ‘abobrinha’, isso é muito preocupante. Essa indicações, elas tem valor sim. Cada Vereador que apresenta as suas indicações aqui, é porque ele notou necessidade naquela comunidade. E, ele é a voz do povo aqui. Os munícipes não podem estar aqui presentes na tribuna defendendo, solicitando as necessidades dele. É o vereador que traz essas cobranças. Então, sim, teve muitos projetos que já foram executados. Indicação, quando a gente faz uma indicação, hoje eu tive a oportunidade de fazer a primeira aqui, é porque você notou a necessidade daquela comunidade e você tem a vontade de fazer, você caça um meio aqui. Faz uma indicação, se o executivo não fazer, vai atrás de um deputado, de uma emenda parlamentar, faz um projeto de emenda impositiva. Mas, assim, se você fez uma indicação é porque você quer ver aquela necessidade atendida, daquela comunidade. Então, assim, mas me alegro com os projetos feitos aqui. Fico muito contente. Estivemos, nesta semana, numa visita em Bonfinópolis, junto com o Presidente Roni e o Vereador João Lopes e o Vice-Prefeito Mundim, e notamos lá muitos projetos de grande importância para os nossos agricultores familiares, que lá está fazendo um grande sucesso, então, assim, nosso município não é menor que o deles, nós temos potencial, talvez, até melhor, para estar executando aqui. Então vamos nos juntar, unir todos ai, não só nós que fizemos a visita, mas todos os vereadores, né, porque todos representam os agricultores aí. Vamos levar para o Executivo essas demandas, sentar com ele, trocar ideia, mostrar a importância de cada projeto daquele, que ele vai trazer, os benefícios

que vai trazer no futuro. Então vamos nos unir, vamos cobrar e tentar implementar essas coisas aqui no município. Então, assim, a gente tem trabalhado, eu junto com os demais ai a gente tem andado, desde o início dos trabalhos a gente tem buscado mapear aquelas necessidades da comunidade. Peço desculpas àqueles que ainda não pude visitar, porque até a questão da pandemia a gente não consegue estar sempre fazendo essas visitas, mas aos poucos a gente vai estar andando, vai estar vendo as necessidades e trazendo aqui para a tribuna, e fazer indicação, fazer projeto de Lei para representar o Povo aqui. Então são essas as minhas palavras, agradecer aos colegas aqui, pelo apoio, agradecer aos ouvintes aí em casa que tem nos acompanhado, né, muito obrigado. Desejar uma boa noite a todos, fiquem com Deus e que Deus abençoe a cada um de nós neste momento.”. Finda a manifestação do Vereador Inaldo da Silva Barbosa, o Presidente da Mesa, o Vereador Ronildo Siqueira da Conceição disse: “muito obrigado, nobre Colega. Pela lista de inscrição encerrou, então, os nobres edis que queiram fazer parte, fazer uso da Tribuna. Em relação à ordem do dia da reunião no dia quinze do três, que seria a nossa próxima reunião, a quarta reunião ordinária, eu coloco aqui para a população, porque o pessoal tem cobrado aí, mas eu coloco para a população que, devido a não haver projetos escritos, fica difícil você colar a ordem do dia aqui hoje. Não tem como a gente estar colocando porque não tem projetos aí nem do Executivo, nem do Legislativo para a gente estar colocando aqui na discussão da ordem do dia da reunião do dia quinze do três. Mas, iremos divulgar sim, assim que tiver os projetos escritos, esta reunião ordinária, e a gente vai fazer a divulgação da ordem do dia, dos projetos inscritos, da discussão que irá acontecer no dia quinze. Então, peço aos colegas que fiquem atentos, para estar trazendo os seus projetos, aí, seguindo as datas regimentais, para que a gente possa ter o cuidado de divulgar aí, anunciar para a população o que que vai ser discutido na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar. Declaro encerrada a reunião, agradecendo a todos pela presença e agradecendo a Deus pela saúde de todos os nossos munícipes.”. Esta ata após lida será assinada por todos os presentes.

Ronildo Siqueira da Conceição
Presidente da Mesa Diretora

Jazilma Gonçalves Chaves
Vereador

Inaldo de Silva Barbosa
Vice-Presidente da Mesa Diretora

Marcelo Lopo de Oliveira
Vereador

Aurelice Gonçalves de Oliveira
Primeira Secretária da Mesa Diretora

Pascoal de Farias Durães
Vereador

Cloves José de Souza
Vereador

Sinelton Rubens Vieira Araújo
Vereador